

A Busca da Felicidade

Concepção e Comissariado Rui Trindade Co-produção Imaterial – Produção de Ideias / Culturgest



Depois de, durante longos anos, a ciência contemporânea se ter sobretudo interessado pelas perturbações dos indivíduos relacionadas com as suas dimensões negativas (depressões, ansiedades, etc.), a última década viu florescer um conjunto de abordagens interessadas em compreender as “emoções positivas”, isto é, as razões que motivam maiores ou menores índices de alegria, optimismo, etc. nas pessoas.

Essa investigação, que levou à compreensão das próprias dimensões genéticas da questão, tem tido, entretanto, uma enorme repercussão num vasto domínio de sectores. A ideia de que a “felicidade” pode ser o resultado da combinação de um conjunto de factores tanto internos como externos ao indivíduo e, portanto, susceptível de ser “trabalhada” motivou o interesse de inúmeras outras áreas disciplinares, da economia à sociologia, repercutindo-se hoje mesmo sobre as instâncias de decisão política. Convirá talvez relembrar que as sociedades ocidentais nasceram, por via da Revolução Francesa e Americana, sob o signo da “felicidade dos povos”.



Esta conferência pretende, então, dar eco de alguma da reflexão que tem vindo a ocorrer focando-se, essencialmente, nos seguintes tópicos:

- o que sabemos hoje, do ponto de vista científico, sobre a “felicidade” e como podemos olhar para ela à luz da história da ideia de felicidade como ela existiu no passado;

- como é que esse conhecimento científico se tem desenvolvido na perspectiva de compreender não só porque é que alguns indivíduos são mais “felizes” que outros, mas também porque é que há países mais “felizes” do que outros;

- de que forma o pensamento económico está a integrar este conhecimento sobre o papel dos “estados afectivos” nos seus modelos tradicionais;

- de que forma o pensamento económico está a integrar este conhecimento sobre o papel dos “estados afectivos” nos seus modelos tradicionais;

- que reflexos encontramos nas novas práticas sociais e culturais contemporâneas.

QUI 31 DE MAIO

Sessão 1 A Ideia de Felicidade

10H-11H Darrin McMahon, Florida University (EUA) FALADO EM INGLÊS *

11H30-13H Daniel Gilbert, Harvard University (EUA) FALADO EM INGLÊS *

Sessão 2 A Felicidade na Economia

15H-16H Luís Santos-Pinto, Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa (Portugal)

16H30-18H Rita Campos e Cunha, Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa (Portugal)

SEX 1 DE JUNHO

Sessão 3 A Felicidade das Nações

10H-11H Ruut Veenhoven, Erasmus University of Rotterdam (Holanda)

FALADO EM INGLÊS *

11H30-13H Gilles Lipovetsky, Université de Grenoble (França) FALADO EM FRANCÊS *

Sessão 4 Ideias Felizes

15H-16H Sadafte Abid, Kashf Foundation (Paquistão) FALADO EM INGLÊS *

16H30-18H Miguel Alves Martins / Frederico Rauter, BeyondPortugal (Portugal)

SÁB 2 DE JUNHO

Sessão 5 O Futuro da Felicidade

10-11H30 Portugal e a Europa

Painel com João Ferreira de Almeida

(ISCTE), José Luís Pais Ribeiro

(Universidade do Porto), Nuno Nabais

(Fac. Letras Lisboa) e Isabelle Earle

(Reino Unido) FALADO EM PORTUGUÊS

E INGLÊS *

12H-13H *Emotions and Late Capitalism*

Eva Illouz, Hebrew University of

Jerusalem (Israel) FALADO EM INGLÊS *

* AS CONFERÊNCIAS NÃO TÊM TRADUÇÃO

QUI 31 DE MAIO, SEX 1, SÁB 2 DE JUNHO 2007 PEQUENO AUDITÓRIO · 10H-13H / 15H-18H

A BUSCA DA FELICIDADE

Darrin McMahon Historiador, Professor na Florida State University (EUA)
Autor do livro *The Pursuit of Happiness* (ed. Penguin, 2006) que a crítica elogiou abundantemente: “Excellent” (*Economist*); “A delight to read” (*New York Times*); “MacMahon’s impressively researched, beautifully written book offers a treasure trove of ideas on the topic” (*Wall Street Journal*). Tem colaborado com numerosas publicações: *Boston Globe*, *Wall Street Journal*, *Deadalus*, entre outras.

Daniel Gilbert Psicólogo, Professor na Harvard University em Cambridge (EUA)
Autor do livro *Stumbling on Happiness* (ed. Harper Press, 2006) recebido elogiosamente pela crítica: “Witty, insightful and superbly entertaining” (*New Scientist*); “Delightfully written” (*New York Times*); “Fascinating” (*TIME Magazine*). Daniel Gilbert já recebeu inúmeras distinções, entre elas a American Psychological Association’s Distinguished Scientific Award. Tem colaborado em publicações como o *New York Times*, *Scientific American*, *Forbes*, entre outras.

Ruut Veenhoven Sociólogo e Psicólogo, Professor na Erasmus University em Roterdão (Holanda)
Autor de publicações pioneiras no estudo da “felicidade”: *Conditions of happiness* (1984), *Happiness in nations* (1993), *Happy life-expectancy* (1997), *The four qualities of life*, (2000) e *Healthy happiness* (2007). Director da World Database of Happiness (<http://worlddatabaseofhappiness.eur.nl>) e editor do *Journal of Happiness Studies* (<http://www.springer.com>). Foi um dos principais participantes da recente conferência organizada pela OCDE, em Roma, intitulada *Is Happiness measurable and what do these measures mean for policy* (Abril, 2007).

Gilles Lipovetsky Filósofo, Professor na Universidade de Grenoble (França)
Autor com uma extensa obra publicada (*A Era do Vazio*; *O Luxo Eterno*, entre outros) o seu último ensaio é uma reflexão sobre a sociedade de consumo intitulada *Le Bonheur Paradoxal*. Considerando que se entrou naquilo que o autor considera a era do “hiperconsumo”, o livro analisa a

relação “paradoxal” que os indivíduos estabelecem hoje com um universo dominado pelo mercado onde mesmo a esfera do íntimo não lhe parece escapar.

Eva Illouz Socióloga/Antropóloga, Professora na Hebrew University of Jerusalem (Israel)
O trabalho desta autora é um dos mais fascinantes da actualidade na medida em que a sua reflexão, fazendo-se no entrecruzamento de várias disciplinas, explora a relação das “emoções” com o “capitalismo” ao longo do século xx. Entre as suas obras mais marcantes contam-se *How Culture Works: Therapy, Emotions and Popular Culture* (California University Press, Berkeley 2007) e “Emotional Capital, Therapeutic Language and the Habitus of the ‘New Man’”, in Gotlind B. Ulshöfer, Nicole C. Karafyllis (Eds.), *Emotional Intelligence and Elites: Sex, Gender and the Brain* (2007). Para além destes trabalhos é de referir também o recente *Cold Intimacies. Emotions and Late Capitalism*.

Luís Santos-Pinto Economista, Professor na Universidade Nova de Lisboa (Portugal)
Formado nos Estados Unidos, na Universidade da Califórnia em S. Diego, a área de trabalho do autor é comumente designada por “behaviorial economics”, um domínio onde se procura reflectir sobre as dimensões cruzadas da informação, da cognição e da decisão económica. Neste sentido, o autor tem estudado também as vertentes psicológicas, nomeadamente do optimismo e do pessimismo, na tomada de decisões. Com trabalhos publicados na *American Economic Review* e inúmeras participações internacionais (Universidade de Montreal, Universidade de East Anglia, etc.), o autor representa bem a corrente contemporânea de economistas para quem os novos dados das neurociências e da psicologia em geral devem ser incorporados no pensamento económico actual.

Sadafte Abid Directora do Programa de Microcrédito da Kashf Foundation (Paquistão)
Uma das mais importantes organizações internacionais no estímulo ao desenvol-

vimento social e económico dos países pobres, a Kashf Foundation tem em Sadafte Abid uma das mais eloquentes personalidades nesta área de intervenção. A sua participação no debate prende-se com a necessidade de pensar a “felicidade” também na dimensão da solidariedade.

João Ferreira de Almeida Sociólogo do Instituto de Ciências do Trabalho e da Empresa – ISCTE (Portugal)
Com um extenso trabalho de pesquisa desenvolvido ao longo de vários anos, o autor irá debruçar-se sobre as características dos portugueses no que toca aos índices da qualidade de vida e bem estar quando vistos à luz comparativa dos trabalhos internacionais conduzidos mais recentemente.

José Luís Pais Ribeiro Professor da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (Portugal)
O autor tem trabalhado em estreita colaboração com Ruut Veenhoven, um dos oradores internacionais convidados, na pesquisa das questões relacionadas com o bem estar subjectivo e a qualidade de vida. O seu contributo coloca-se na perspectiva de um entendimento mais aprofundado sobre as componentes nacionais no quadro dos estudos sobre a “felicidade” desenvolvidos internacionalmente.

Rita Campos e Cunha Professora da Faculdade de Economia da Universidade de Lisboa (Portugal)
Doutorada pela University of Manchester desenvolve a sua actividade académica nas áreas de Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional. É vice-presidente da Iberoamerican Academy of Management e publicou recentemente, em parceria com Miguel Pina e Cunha e Arménio Rego, o livro *Organizações Positivas*. Neste estudo, os autores procuram compreender a dinâmica das organizações, nomeadamente das empresas, e perspectivar o que deverá ser uma organização “verdadeiramente saudável”, isto é, cuja energia positiva, capacidade de resiliência, etc. funciona como uma mais valia individual e colectiva.

QUI 31 DE MAIO, SEX 1, SÁB 2 DE JUNHO 2007 PEQUENO AUDITÓRIO · 10H-13H / 15H-18H